**IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES DO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DO INTERIOR DO CEARÁ**

**Maria Santana do Nascimento[[1]](#footnote-1);** Larissa Alves Cunha²; Késia Marques Moraes³; Carlos Henrique do Nascimento Moraes4; Lidyane Parente Arruda5

**Introdução:** A preocupação com a segurança do paciente, tomou uma importante dimensão da qualidade do cuidado de saúde, e constitui atualmente o tema de relevância crescente entre pesquisadores do todo o mundo (REIS *et al.*, 2013). A identificação do paciente dentro da nossa realidade deve ser reconhecida como um componente essencial e crucial para que haja a segurança do mesmo, assim, a falha dentro da identificação promove aos pacientes e família uma possibilidade de danos irreversíveis, além de também contribuir para aumentar os gastos com o dinheiro dos cofres públicos, devido ao aumento da estadia deste no ambiente hospitalar **Objetivo (os)**: Analisar a identificação dos pacientes no setor de Emergência de um Hospital de Ensino do Interior do Ceará. **Método**: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, realizado em um setor de Emergência de um Hospital de Ensino, do interior do Ceará, componente da rede de atenção as urgências e emergências, a coleta das informações ocorreram no período de janeiro a junho de 2018 através da aplicação de uma entrevista semiestruturada. Para a análise dos dados aplicou-se a “análise de conteúdo” de Minayo (2010). Esta pesquisa respeitou os aspectos éticos da Resolução 466 de 2012, sob o parecer do comitê de ética da Universidade Estadual Vale do Acaraú de número 1.771.661. **Resultados**: Os resultados foram divididos em três (03) categorias, essas unidades de sentido foram elencadas através da análise do discurso dos entrevistados que consistiram em um quantitativo de treze (13) profissionais, dentre eles enfermeiros e técnicos de enfermagem. Na categoria: Instrumentos, meios utilizados para identificação do paciente, percebe-se que os participantes tinham conhecimento sobre estes, expondo em suas falas quais os identificadores que continham na pulseira e placa de identificação e reconheciam a importância do uso destes, visto que a coordenação da unidade corroborava para que os pacientes fosse devidamente identificados. Apontaram na segunda categoria as dificuldades para o processo de identificação, evidenciando a rotatividade e superlotação de pacientes na unidade, já na terceira unidade identificou-se as estratégias para melhoria da identificação do paciente, que visou na implantação de lista de verificação de pacientes no início e final do plantão, pulseira com dados confeccionados em material de melhor qualidade, e educação permanente com os profissionais. **Conclusão**: Conclui-se, portanto que a existência dos protocolos e procedimentos descritos dentro do setor não garante que as falhas não aconteçam, principalmente em relação à identificação do paciente, desta forma, torna-se necessário a implementação de medidas de avaliação do cumprimento do protocolo operacional de identificação do paciente, pois só assim será garantindo a qualidade e a segurança no serviço prestado.

**Descritores**:Identificação de Paciente; Serviços de Saúde; Segurança do Paciente.

**Referências:**

A.REIS, C. T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, J. A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura. **Ciências e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 7,  p. 2029-2036, jul. 2013.

B. MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

1. Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário INTA - UNINTA. E-mail: [msantanamsn@gmail.com](mailto:msantanamsn@gmail.com)

   2Enfermeira, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro

   Universitário INTA- UNINTA. E-mail: [larissacalves@hotmail.com](mailto:larissacalves@hotmail.com)

   3Enfermeira, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA- UNINTA. E-mail: kesiamarques81@yahoo.com.br

   4Enfermeiro graduado pelo Centro Universitário INTA- UNINTA, Residente em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. E-mail: henriquemoraes69@gmail.com

   5Doutora, em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará, docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA - UNINTA. E-mail: lidyaneparente@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)